

# COMPORTAMENTO DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO CEARÁ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Assis Andrade Silva, Eveline Barbosa Silva Carvalho

Desde o período recessivo iniciado em 2014 o setor de construção civil do país apresenta quedas de capacidade, com redução do saldo do emprego formal de 204,3% entre 2013 e 2014, segundo dados do CAGED. Porém, em 2019, o setor passou por uma retomada, com saldo do emprego próximo ao de 2013. Já o estado do Ceará não apresentou um comportamento de retomada tão expressivo em 2019, com saldo superior ao do período recessivo, mas ainda negativo. É então esperada a performance de 2020, mas já no primeiro trimestre do ano o mundo se depara com a pandemia de Covid-19 e, assim como praticamente todos os setores da economia, o setor de construção civil também é impactado. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa é analisar o comportamento do setor de construção civil no estado do Ceará neste período pandêmico, através de indicadores do setor no estado. Por meio destes, foi percebido que o setor de construção civil no Ceará apresentou um comportamento contrário ao de muitos setores que foram impactados negativamente pela pandemia. Houve um crescimento de 234,5% do saldo do emprego formal de 2020, com relação a 2019, segundo dados do CAGED, indicando um aumento da demanda no setor. Esta impulsionada, principalmente, pelo baixo nível da taxa Selic no período, que incentivou o crédito, levando pessoas a comprar mais imóveis e a buscar empréstimos em bancos para fazer reformas e construções, impulsionadas devido a necessidade de permanecer em casa por causa do isolamento social. Acompanhando o aumento da demanda, houve também um significativo aumento no preço dos insumos, com o crescimento do custo médio do m<sup>2</sup> tendo um acumulado, em julho de 2021, de 22,6% em doze meses, segundo dados do IBGE. Aumento ocasionado, principalmente, pelo já mencionado aumento da demanda e pela menor disponibilidade de materiais no mercado, causada pela pandemia. Gerando, assim, um desequilíbrio entre oferta e demanda.

Palavras-chave: Setor de construção civil. Ceará. Pandemia de Covid-19.